

CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DO AMIDO E DA FDNCP EM BOVINOS NELORE ALIMENTADOS COM MILHO PROCESSADO POR DIFERENTES MÉTODOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUZA; Gilyard Angelo Pinheiro de¹, FILHO; Sebastião de Campos Valadares², GODOI; Letícia Artuzo³, SILVA; Breno de Castro⁴, SILVA; Flávia Adriane de Sales⁵

RESUMO

O grão de milho do tipo *flint* é uma das principais fontes de energia utilizadas em dietas de confinamentos brasileiros. Sendo assim, devido as suas características físicas, nutricionistas e produtores têm demonstrado interesse crescente pela adoção de métodos de processamento que melhoram a eficiência de utilização dos nutrientes. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito dos métodos de processamento de grãos de milho tipo *flint* sobre o consumo, digestibilidades ruminal, intestinal e total do amido e da fibra em detergente neutro corrigida para cinzas e proteína (FDNcp) em bovinos Nelore em confinamento. Foram utilizados cinco bovinos machos da raça Nelore, não castrados, fistulados no rúmen, com idade média de 8 ± 1 mês e peso corporal médio de $265 \pm 18,2$ kg, distribuídos em delineamento quadrado latino 5×5 . As dietas experimentais utilizadas foram constituídas por 30% de silagem de milho de planta inteira, 10% de suplemento proteico e mineral e 60% de um dos seguintes tipos de milho processado: grão de milho moído seco (MMS), silagem de grão de milho úmido (SMU) ou silagem de grão de milho reidratado (SMR). Duas dietas adicionais consistiram em 10% de suplemento proteico mineral, 80% de silagem de espigas de milho e 10% de resíduo da planta de milho (S-80) ou 10% de suplemento proteico mineral e 90% de silagem de espigas de milho (S-90). As dietas foram formuladas para fornecer aproximadamente 12,5% de proteína bruta com base na matéria seca (MS) e para um ganho médio diário de 1,2 kg/dia de acordo com as recomendações do BR-CORTE 3.0. Cada período experimental foi composto por 20 dias, sendo 14 dias de adaptação, 3 dias consecutivos (15º ao 17º dia) de coleta total de fezes e 3 dias (18º ao 20º dia) de coleta de digesta omasal em intervalos de 9 horas totalizando 8 coletas. O fluxo de MS foi estimado pelo sistema de indicador duplo, sendo utilizada a fibra insolúvel em detergente neutro indigestível como indicador da fase sólida e o Co-EDTA como indicador da fase líquida e de pequenas partículas. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS (versão 9.4). Animais alimentados com a dieta contendo MMS apresentaram maior ($P < 0,05$) consumo de amido em comparação aos animais alimentados com as demais dietas. Não houve efeito ($P > 0,05$) do processamento do milho na digestibilidade ruminal do amido. Por outro lado, a digestibilidade intestinal e total do amido foi menor ($P < 0,05$) para a dieta contendo MMS em comparação às demais dietas. A ingestão de FDNcp foi menor ($P < 0,05$) para as dietas SMU e SMR em comparação com às demais dietas. Não houve efeito ($P > 0,21$) do processamento do milho nas digestibilidades ruminal, intestinal e total da FDNcp. Conclui-se que, dietas à base de SMU, SMR, S-80 e S-90 podem ser utilizadas para melhorar a disponibilidade de amido e que os métodos de processamento do milho tipo *flint* não interferem na digestibilidade da FDNcp.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, digestibilidade, grão reidratado, grão úmido, snaplage

¹ Graduando em Zootecnia - UFV, gilyard.souza@ufv.br

² Professor Titular do Departamento de Zootecnia - UFV, scvfilho@ufv.br

³ Estudante de Doutorado em Zootecnia - UFV, leticia.godoi@ufv.br

⁴ Estudante de Doutorado em Zootecnia - UFV, breno.castro@ufv.br

⁵ Pós-Doutoranda em Zootecnia - UFV, flavia.sales@ufv.br